

Sede bons e caritativos,
e assim teréis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paulo

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

O beneficio sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 15^o.

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 1^o DE OUTUBRO DE 1942

N. 655

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO
Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE' M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO
Gerente — JOAQUIM LOPES BERNARDES

OS ESPÍRITOS SE COMUNICAM COM OS HOMENS

Ao se tocar em Espiritismo, vem logo a idéia de se falar com os mortos, de receber a notícia do além. Não tem o espírito compenetrado esta preocupação especial, embora o fenômeno da comunicação dos espíritos seja fato muito comum entre os espíritos. As comunicações dos espíritos se dão e se têm dado, agora e sempre, em todos os povos e em todas as crenças, simplesmente porque é um fenômeno inteiramente natural, o qual a força humana não pôde anulá-lo. Quer dizer que a tal proibição mosaica jamais poderia destruí-lo. Isto prova a estúpida manifestação de Samuél pela pitonisa de Endor e varios fenômenos similares observados no Velho Testamento. Aliás, a proibição mosaica tinha todo fundamento, num tempo em que estas práticas se degeneravam em tráfico criminoso, de advinhos ou supostos tais, explorando a credência e a superstição popular. Estes casos são da esfera da policia e nada têm que ver com o Espiritismo. Não ha melhor antidoto contra a superstição e o abuso do que as práticas sadias do Espiritismo, onde o fenômeno real, na sua imponencia e em sua ação moral, habilita o pesquisador a distinguir o falso do verdadeiro e a ter verdadeira repulção pelos exploradores e mistificadores, em nome de um comercio tão consolador.

Eu disse que o fenômeno da comunicação dos espíritos estava em todas religiões e em todos os povos e tenho para comprová-lo os fatos que estão na historia dos costumes e religiões destes mesmos povos. Isto significa que a comunicação dos espíritos não é exclusiva dos espíritos e nem foi invenção do Espiritismo. Condená-la, porque Moisés condenou-a, é pura tolice e ingenuidade. Isto, falando-se dos sinceros, o que não dizer dos suggestionados que se deixam dominar pelos dogmas ou normas de sua fé e dos fanáticos e intransigentes?

É verdade que ha crentes não espíritos que acham possível a comunicação dos espíritos, mas delas se afastam com uma espécie de temor supersticioso ou mesmo têm por ela verdadeira indiferença. A comunicação dos espíritos nos presta beneficios inestimáveis.

Basta dizer que ali está a prova palpavel da imortalidade, a solução do grande enigma que atormenta o homem.

Só isto bastaria para lhe conferir um valor sem compa-

ração, mas não fica afofamente a sua vantagem, na manifestação do além encontramos uma fonte de ensinamentos que não encontraríamos em parte alguma, porque ali o fenômeno é patético, a exclamação incisiva, o fato imponente. Não ha quem de boa fé, que tendo assistido a uma verdadeira manifestação do além, não saia chocado do ambiente, muitas vezes arrastado á profunda meditação, cousa que religião ou conselho algum conseguiu abalá-lo.

São incontáveis os casos de transformação de pessoas em presença do espetáculo imponente das manifestações do além. Do espírito bruto e endurecido, ao suicida, ao sofredor, ao espírito em condições medianas, á manifestação do justo, vai uma gama de estímulos e ensinamentos que se gravam em nosso espírito e que nunca mais esquecemos. O endurecido, fazendo lembrar a "geena", o "choro e ranger de dentes" do Evangelho, se nos chama á piedade, adverte-nos a respeito dos nossos deveres na existencia para que tambem não venhamos a cair "nas trevas exteriores"; os sofedores,

desfiando o rosario de sua amargura, lastimando as faltas cometidas e reclamando nossa caridade; os suicidas, na sua atitude característica e desesperada; acima de tudo, a manifestação solene e encorajadora dos eleitos do Senhor a nos estimular á pratica do bem e a nos consolar nas nossas dores e expiações, aconselhando-nos para que tenhamos paciencia e resignação. Ai está a razão desta relação utilissima em todo o sentido, mormente neste século da efusão do Espírito, confirmando a profecia de Joel, que diz: "Naquele tempo, derramarei do meu espírito sobre toda a carne; os vossos velhos terão sonhos, as vossas filhas profetizarão e os vossos mancebos terão visões". A comunicação dos espíritos é um manancial de recursos inenunciáveis para a nossa satisfação e estímulo para que trabalhemos decididos afim de ocuparmos uma posição feliz no além.

Entreguemo-nos a este colloquio com verdadeiro interesse e amor, esclarecendo e advertindo áquelles que não conseguiram ainda alcançar o seu alto objetivo.

T. NOVELINO

A meu filho José Edson

*Sorri, sorri, meu filho, que esta vida
É alegre, é risonha é creativa
Que sabe compreender a propria vida,
Desprezando o sofrer que lhe tortura.*

*Somos neste planeta uma "ferida"
Misto de enfermidade e plena cura.
Enfermo o que, só a crença já esquecida,
Deseja, antes do tempo, a sepultura.*

*É curado, aquele que, a sorrir,
Enfrenta qualquer mal, porque o sofrer
se transforma, em resumo, num prazer.*

*Pois liga o meu conselho ao teu porvir.
Segue o com fé que um dia has de dizer:
Meu Deus, agora sim, posso morrer!...*

Cruzeiro 1936—

José M. Melo

O Catolicismo no Brasil segundo a palavra do sr. dr. Getúlio Vargas

"Quanto a emenda n.º 10, estipulando que a Igreja católica é de quasi totalidade do povo brasileiro, acho em primeiro lugar, essa afirmativa muito contestável. Para que uma pessoa se diga católica é preciso que conheça a doutrina, aceite todos os seus dogmas, e a pratique. Nessas condi-

ções, ha apenas uma elite, uma minoria selecionada.

A alta sociedade adota um catolicismo eclesial e elegante.

É a grande massa ignara esta na FASE FEITICISTA de adoração de santos com varias especialidades milagreasas.

(Palavras do ilustre chefe da Nação, transcritas do "O Paiz")

DE PÉ OS MORTOS

(Mensagem recebida pelo medium Francisco Candido Xavier, em 26 de agosto de 1942)

Senhor!

O Brasil é o Coração do Mundo e o coração nunca dorme.

É a Pátria do Evangelho e o Evangelho é a Terra Espiritual do Testemunho.

Confia-te-lhe a Arvore Divina de Teu infinito amor e o País da Fraternidade estendeu-lhe os ramos verdes e fartos, acolhendo as criaturas.

Abençoa-te os que choram. O Brasil incorporou torturados e oprimidos de outras raças á sua familia generosa.

Atendestes a injustiçados. O Brasil sempre abrigou os perseguidos, proporcionando-lhes vida nova.

Exaltaste os pacíficos. O Brasil exerceu, em todo o tempo, a bondade e a tolerância, perdoadando crinosos, anistiando rebeldes, esquecendo traições e calúnias, por acolher irmãos bem amados.

Elevaste os limpos de coração. O Brasil nunca tingiu as mãos no sangue fratricida nas horas culminantes de renovação politica, aceitando-te os desígnios, nos instantes solenes de sua historia.

Determinaste que os homens se amem uns aos outros, como nos amaste. O Brasil abriu suas portas de oito mil quilômetros de extensão á frente do mar e recebeu fraternalmente os filhos de todos os povos do globo, sem preconceitos de cor, de sangue, de nacionalidade e de religião.

Agora, Senhor, neste momento grave do mundo, o Teu grande Brasil, nossa Pátria, foi chamado á defesa da verdade contra a mentira e a impostura.

Não Te reclamamos a assistência necessária. Sabemos que Tuas mãos misericordiosas posam no leme, guiando áquelles que governam o destino dos filhos do Cruzeiro, mas nesta hora de suprema determinação histórica, realfirmamos Te confiança e pedimos derames Tua luz em cada coração, em cada anseio materno, em cada recanto do lar, para que todo Brasil compreenda que esta não é uma guerra de irmãos contra irmãos, porém a da luz contra as sombras, da civilização contra a barbaria, do direito contra a força, do equilibrio contra a demência.

Sabemos que preservarás a Pátria do Evangelho, desde o vale do Amazonas ás coxilhas do Rio Grande, envolvendo-a nas dobras do pendão auri-verde, em que colastes um coração azul enfeitado de estrelas, símbolo de Tuas sagradas esperanças, que irás de norte a sul, inspirando os que administram, orientando resoluções sábias, encorajando as mães, iluminando o conselho dos velhos, renovando energias da juventude, unificando o pensamento nacional, entretanto, rogamos esclareças a todos os brasileiros, para que cada um se integre no espírito de serviço que dignifica o dever, a responsabilidade, o trabalho, a ordem e a disciplina. Ajuda-os a cessarem, neste momento, as paixões, contendas, suspeitas, opiniões individualistas, interpretações politicas e setarismos religiosos, a fim de que o país, acima das preocupações interiores a visão do Brasil impercível, na integridade gloriosa dos bens que nos confiaste.

Nós, os "mortos" da Pátria, estamos igualmente de pé. Aqui nos encontramos para dizer aos nossos irmãos que a vida eterna resume as realidades sublimes e imortais e que entrelaçaremos nossas mãos com as deles, nos testemunhos necessários.

Jesús, acrescenta valor aos nossos valores, como teus acrescentado confiança á nossa fé, ensina nos a transportar a flâmula auri-verde, do topo radiante dos mastros aos nossos corações, a fim de içarmo-la, bem alto, no cimo da consciencia.

Senhor! O Brasil permanece Contigo, por expulsar do templo da vida os vendilhões do direito e da paz e cada brasileiro reconhece que Tu estás conosco, porque a Tua cruz é símbolo de resistencia heroica e porque sabemos que combates, desde o primeiro dia do Evangelho, na guerra do bem contra o mal que ainda não terminou.

(a) HUMBERTO DE CAMPOS

O LIVRO - necessidade permanente da alma

CORINA NOVELINO

Um bom livro é o melhor amigo com que podemos contar nas horas amarguradas.

Quando nos sentimos ao desamparo de uma afeição compreensiva e boa, ele se nos apresenta como conselheiro sempre útil e oportuno. E é nestes momentos de aflição que, a maior das vezes, nos propomos, espontaneamente, a observar as exortações dos bons livros—porque justas e sábias, porque consoladoras e balsâmicas.

Zaratrusta é uma figura desconcertante de filósofo sarcástico e cariativo, que o gênio de Nietzsche criou para gáudio das criaturas sofredoras, que buscam lenitivo nas páginas de bons livros.

Zaratrusta apresenta-se aos olhos do leitor despreocupado, que vê mais a forma que o sentido, como o super-homem empenhado permanentemente nos problemas transcendentes. Porém, o herói de Nietzsche tem, para nós, as características todas da criatura humana que luta, que sofre pela concretização de um ideal nobilitante e edificador.

Zaratrusta demonstra, a cada passo, sua fé na redenção da Humanidade. Por isso, é incansável no generoso propósito de pregar o Bem. Aproveita todas as oportunidades para lançar nos corações endurecidos dos homens a sementeira das renúncias, da moral sadia... embora o faça imitando a escola sarcástica de alguns filósofos gregos.

Zaratrusta, a maneira de Díggenes—o do tonel—posua um esconderijo onde, longe do bulício do mundo e das sociedades, escreveu suas memórias.

Quantas vezes nos emocionamos, sinceramente apiedados, ante a luta que Zaratrusta manteve contra as tentações da carne!

Um cordel frágil ligado nos últimos andares de dois edifícios e um homem realizando incrível ginástica para efetuar aquela perigosa viagem aérea.

Lá embaixo, o asfalto da rua constituía estonteante, terrível ameaça ao viajor improvisado. Eis a imagem criada por Nietzsche para figurar a luta estoica de seu herói.

E muitas vezes Zaratrusta teve que repetir aquela façanha. Porém, venceu sempre.

O cordel frágil, embora, da sua vontade, nos momentos emocionantes da luta, era o único caminho que o levaria às regiões de serenidade por ele próprio criadas. E conseguiu dar o exemplo, sempre mais construtivo que a palavra mais fluente e brilhante.

Adoro este Zaratrusta desconcertante pelas lições sugestivas e sábias que plasma no meu subconsciente.

Zaratrusta será, para o meu entendimento, o exemplo vivo do homem que não aceita o sentido da humanidade de Cervantes, ridícula por amor de uma Dulcinea imprécisa, perdida num caos de idéas amorfas, heterogêneas, intoláveis...

Zaratrusta e os meus queridos compêndios de religião e filosofia não de conduzir-me à vitória por que anseio e busco: A grande vitória, maior que todas as vitórias de todas as guerras, porque significará o renascimento e as lagrimas de uma vida inteira!

Franca, Setembro de 1942

Egoísmo

Antenor Ramos

(Continuação de num. anterior)

neamente essa condição má e infeliz psiquicamente falando, se transformava naturalmente amparado numa forma mais tranquila e indispensável para a conjugação de todo o seu dever espiritual, base mater da extinção dos máis pendores e da atração dos bons sentimentos.

As sociedades em que os homens vivem, constituem meios adrede preparados pela Onicência Divina, para que os Espíritos se agrupem para a conquista do seu imprescindível desenvolvimento para o bem, para o belo, para Deus.

É no âmbito dessa sociedade, que os homens lançam em choque todos os seus dons, todas as suas possibilidades, intelectuais e espirituais, retificando as más tendências e aprendendo as boas.

Caro assinante

Não atire fora este jornal. Depois de o ter lido, reenderá-o a um amigo.

Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesus.

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA...
 PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA...
 COMO UM BEM ALHELIAR...
 TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELADO...
 USE O...
EXTRATO DE NOGUEIRA
 QUE SE APRESENTA SOB...
 EM MELHORES FORMAS, TAES...
 COMO:
 REUMATISMO
 ESCROFULAS
 ESPINHAS
 ECZEMAS
 MANCHAS
 ÚLCERAS
 FERIDAS
 DARTROS
 "EXTRATO DE NOGUEIRA"
 CONHECIDO HA 45 ANOS
 VENDE-SE EM TODA PARTE

SOFREU IG ANOS!

É dever de gratidão, daqueles que sofreram por longo tempo de molestias que zombaram de outros remédios, vir prestar homenagem ao vasso preparado o "EXTRATO DE NOGUEIRA", do Farm. e Químico João da Silva Sileira. Sofri por espaço de 16 anos de umas manchas no rosto e cabeça e dores reumáticas, prevenidas de sílitis terciária. Tomei diversos medicamentos e nada conseguia de melhoras; tomei a vossa do vasso Extrato e hoje, graças de Deus, achei-me curado das terríveis molestias com esse grande remédio.

Carlos P. de Oliveira Lima
 Rua Conselheiro Brátero, 172, São Paulo
 Capital

sa; ama de leite, a segunda, do humaníssimo poeta.

As duas luminosas criaturas, que têm como cortejo falanges inumeráveis de atores e vítimas piadas, viveram e têm neste ângulo maravilhoso do planeta, outro intérprete sublime do amplo purificador: Carlos Gomes, o lírico soaiteiro sobre os espasmos da escravidão.

Eis as penumbras que vibram, dulcificam e impelem a pátria revolucionária do "Evangelho Puro" aos seus imortais destinos, que o resto do mundo fratricida desconhece, ensanguenta e depreda.

Brasileiros, recordai sempre Castro Alves, Leopoldina e Carlos Gomes, as grandes sombras de vossa terra.

Marciano Ranga d'Almeida

que lhes são outorgadas pela misericórdia divina. Pois o homem não está desamparado de Deus!

As riquezas materiais para os Espíritos, constituem, muitas vezes, condições solicitadas por eles próprios ao se reincarnarem, para prosseguir na senda imperecível do progresso se delas fizerem uso perfeito e racional.

Felizes daqueles que sabem destruir as messes celestiais.

Com as riquezas terrenas os homens de bom senso podem demonstrar que nada nos pertence; que tudo é de Deus; que tudo nos é proporcionado em caráter transitório, como transitórios somos todos no cenário do planeta em que nos encontramos, e que os verdadeiros tesouros são os espirituais que não podem ser roubados e nem corroidos com o decorrer dos tempos ou pelas traças.

Com as riquezas de ordem material, podem os homens dar os máis belos exemplos cristãos. Exemplos de renúncia, de caridade, de legítima fraternidade humana.

Porisso que Jesus como sábio dos sábios, porque era sábio divino, asseverou que mais fácil seria passar um camelo pelo fundo de uma agulha de que um rico ingressar no reino do céu!

O espírito humano precisa estar sempre e intelentemente vigilante, afim de que os atrativos efêmeros e mundanos não o seduzam, não o engolfem na alucinação, desviando-o da rota do seu aperfeiçoamento e da marcha ascensional que lhe cabe por um derivativo das leis divinas.

A tarefa máxima da vida é a da cristianização. Para nós cristianizar precisamos nos expurgar das influências inferiores, consêios de que grandes responsabilidades assumem individualmente como disse o Mestre: "A cada um segundo a sua obra."

Um espírito pouco evolui-

do não pôde conseguir algo de útil onde a riqueza ostenta a sua suntuosidade e líricos aparatos. Viver para outrem, eis a filosofia de Augusto Comte. Se bem que partida de um positivista, não deixa de encerrar em seu bôjo a punjança e o vigor de uma verdadeira formula espiritual.

É uma formula que lança o golpe de exterminio ao orgulho que imperará em muitos corações, ao mesmo tempo que, pelo máis eloquente brado, desperta as consciências para o supremo sacrificio do amor, arremessando para longe os sentimentos bastardos, que não devem, sob pretexto algum, ter guarida, entre aqueles que abraçam uma doutrina de reforma moral e social, para o bem estar geral.

O Espiritismo é um postulado de normas altruísticas, portanto, o critério deve prevalecer em todos os atos dos seus proselitos, cabendo a cada um de per si calçar sob os próprios pés os impulsos inferiores para dignamente acolher as máis belas inspirações, das quais resultam concretamente as máis nobres realizações.

Essa salutar floração não é difícil de se conseguir, desde que pautemos todos os nossos atos nos lídimos preceitos do Cristo, que fazem com que os nossos atos sejam ponderados e razoáveis, obedecendo normas que até então não tivemos a ventura de experimentar pelo fato da deficiência do sentimento cristão.

Não se evolue sem se despertar e deparar, muitas vezes, com dolorosos tropeços na vida. Todas essas alternativas, entretanto, constituem condições preponderantes que convergiram em nosso próprio benefício, desde que tenhamos ciência de que Deus é Amor, e de que não estamos desamparados dos seus desígnios. Antes que, através das escadadas das

(Continúa na 3.a página)

MÉDICA NO RIO DE JANEIRO

Douhora LOURDES GALHARDO

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Buenos Aires, 220-1-o

RIO DE JANEIRO

Excertos Mediúnicos

As grandes sombras

Todos os povos, pequenos que sejam, têm seus precursores que, do Alto, espargem luz benéfica sobre seus destinos.

E estes precursores podem ser, também, vítimas da própria raça, na qual nascem e morrem, visto que a missão purificadora se inicia e se completa dentro do ambiente pre-estabelecido no ato da reincarnação.

As grandes sombras são as que tiveram, quando incarnadas, uma obra preponderante, precisamente sobre os destinos de um povo.

O perseguido povo de Israel continúa a ter em Jesus o seu precursor, embora pensem em contrário os carnifices modernos. Oh! tanto pior para os judeus... que foram os instrumentos do Imperio Romano no crucifixo do Nazareno.

Há mais. Se o povo de Israel, atualmente, espia o maior delito dos tempos, os redivivos do Imperio Romano reiniciam o drama e a expiação, depois de 20 séculos do judaísmo assassino.

Entretanto, estai certos de que os judeus estão mais próximos da ressurreição da raça que os romanos.

O Brasil, que tem em sua consciencia o pecado da escravidão, possui seus precursores em duas grandes sombras, que deveriam ser eternizadas na historia como o amplexo pacificador de duas raças, desde ðntem, em contraste civil e evangélico, quando, todavia, o catolicismo era o culto predominante neste imenso país.

Estas duas sombras que, no alto do Céus, esplendem com luz íterterna e divina sobre a terra dos Guararás, foram o poeta Castro Alves e a negra Leopoldina. Cantor o primeiro, suavíssimo e pungente, da escravidão dolorosa;

A

Agencia Ford

possue a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Egoísmo

O amor a nós mesmos deve ser interpretado como a necessidade de oração e de vigilância, que todos os homens são obrigados a observar.

Amar a nós mesmos não será a vulgarização de uma nova teoria de auto adoração. Para nós outros, a egolatria já teve o seu fim, porque o nosso problema é de iluminação íntima, na marcha para Deus. Esse amor, portanto, deve traduzir-se em esforço próprio, em auto-educação, em observação do dever, em obediência às leis de realização e de trabalho, em perseverança na fé, em desejo sincero de aprender com o único Mestre que é Jesus Cristo.

Quem se ilumina cumpre a missão da luz sobre a terra. E a luz não necessita de outros processos para revelar a verdade, senão o de irradiar espontaneamente o tesouro de si mesma.

Necessitamos encarar essa

Antenor Ramos
CONTINUAÇÃO

vidas sucessivas, mais iremos sentindo a sua magestade, revestidos das perspectivas de progresso que se vai dia a dia acentuando.

Trazemos em nós, como elementos vivos, que apenas aguardam o despertar um amálgama de espiritualidade, que elementos propulsores, decisivos, transubstanciados de tudo o quanto implicitamente havemos de reconhecer de bom no futuro.

Uma criatura prejudicada por sentimentos egoísticos, propensa a influências terrenas, não poderá, de maneira alguma pugnar pela verdade.

Essa criatura, por um imperativo no seu próprio estado psíquico anormalizado, por certo empregará toda a sua habilidade, toda a sua energia, para que prevaleça sempre aquilo que lhe favorece, que constitui os elementos com os quais formou a sua estrutura pensante, como bem disse Leon Denis, porque só vê a sua estrutura pensante, como bem disse Leon Denis, porque só vê a sua pessoa no mundo, O mais para ela é um vazio.

Dar expansão a tudo o quanto possa beneficiar a outrem, para somente estabelecer o que em linha direta vem satisfazer o seu íntimo desejo, é o dilema do egoísta. Pouco se lhe importa que outros permaneçam prejudicados ou lesados naquilo que,

nova fórmula de amor a nós mesmos, consciente de que tudo bem conseguido por nós, em proveito do próximo, não é senão o bem de nossa própria alma, em virtude da realidade de uma só lei, que é a do amor e um só dispensador dos bens, que é Deus.

F. XAVIER

Lei áurea

A vulgaridade religiosa, preñhe de exterioridades, não permite ao crente perceber a realidade da moral cristã que se acha nas páginas do Evangelho.

O comodismo dogmático vai naturalmente estiolando todo o anseio d'alma e aspiração para os grandes ideais, tornando-se assim um processo de crença fácil e egoísta. É mistér um interesse real, uma sede de verdade e de bem, para que o crente escape da vulgaridade religiosa do mundo e busque no ensino verdadeiro do Cristo o alimento substancial que mate a fome do espírito. — Como anda o mundo enganado, diz então, ou melhor, como se compraz o mundo em ser iludido —. Não nos enganemos: o método de equilíbrio da vida que nos ensina o Mestre é muito diferente das convenções religiosas. Estaria aí, sem dúvida, a razão porque muitas crenças afastam seus adeptos do estudo do Evangelho.

x x x

As vezes esbarramos com exigências tão fortes da moral cristã que sentimos vertigens. Amor aos inimigos! Pode lá uma criatura amar os

seus inimigos, fazer bem aos que a odeiam e orar aos que a perseguem e culuniam? Não é isto sobre-humano, impossível? Escritores de boa fama e que deixaram nome imortal por obra publicada sobre Jesus Cristo, como Renan, são dessa opinião. Renan faz crer que Jesus se extrema numa moral mística, inacessível, sonho de visionário apaixonado. Na verdade, o homem comum, de espírito prático, embebedado no movimento geral do bem viver, no que o mundo chama o bom senso, não pode nunca alcançar o sentido destas palavras de Jesus. E o Cristo, como que para advertir-nos, compara: "Se a vossa justiça não for maior do que a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos céus". A tal justiça prática do comum dos mortais é justamente esta a que o Cristo se refere e reprova: amar os amigos, mas odiar os inimigos. — Acrescentam: Isto é da natureza humana e impossível de ser quebrado. Seria, de fato, impraticável o preceito do Mestre? Jesus prova o contrário com os seus próprios atos e atitudes: em face da maior ingratidão, brutalidade e agressividade dos seus algozes, não perde a sua serenidade, tendo sempre uma palavra de indulgência para com os seus inimigos. No verdadeiro transe, pregado no madeiro, entre os dois ladrões, dirige os olhos súplices aos céus, dizendo: "Pai, perdoai-lhes, porque eles não sabem o que fazem". Isto para os partidários da divindade de Jesus não seria nada demais, dando, assim, ganho de causa aos partidários da impraticabilidade da

requintada moral cristã. Nós, espíritas, tomamos Jesus como modelo. O que ele fez devemos fazer e consegui-lo um dia. O "amor aos inimigos" não é uma utopia. Não é impraticável. Da prova o fato de missionários e justos que alcançaram este grande desideratum, deixando-nos os exemplos de que o amor acrisolado é patrimônio da criatura humana. São raros, mas existem, provando assim que o amor verdadeiro, divino, é a Lei Áurea, única capaz de libertar integralmente a criatura de Deus.

Quem ainda não alcançou tão grande feito não pode proclamar a vitória da vida. Está sujeito a cair, a fracassar. Não pode enfrentar os grandes embates morais. E os inimigos de espaço que exploram com astúcia inimitável todas as brechas do nosso espírito, encontram aí a porta aberta por onde nos podem atrainr e cair em suas ciladas. É duro, na verdade, mas é necessário. Que nos convençamos disto e porfiemos até que alcancemos a vitória. Ah, então sim, "a nossa justiça será maior do que a dos escribas e fariseus e alcançaremos o reino dos céus".

RESTOS DE ALMA... VERSOS de

Honorio Guimarães em rica brochura, à venda na A NOVA ERA volume \$3000

por direito, também lhes pertence.

Não reconhece que, se o mundo pela sua natural organização, se constitui de ação e reação recíprocos, torna-se um crime de lesa-espiritualidade, não compartilhar dessa harmonia, geral que integra o homem no labor de sua própria divinização.

continua no p. número

Depósito Francano
R. Voluntários da França, 1000
VENDE: sementes de capim gordura, Jaraguá, capim negro, colônia, feijão de porco e macaúni.
Adabos e mudas em geral
FRANCA — S. PAULO

ALLAN KARDEC
O Evangelho — O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 12\$
O que é o Espiritismo enc. 6\$
O Princípio Espírita enc. 5\$
A Prece enc. 4\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 7\$ enc. 10\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincorá br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
Do Calvário ao Infinito br. 9\$ enc. 12\$
Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$

A. LETERRE
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Livraria d'A Nova Era
OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO
Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediúnicos
Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARAÓ
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
Convite à Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$

AMALIA DOMÍNGOS SOLER
Fragmentos das memórias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flúídico br. 3\$
Catecismo Espírita br. ed. 15 cent. 50\$
Precos e Explicações br. ed. 1\$ ent. 45\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Paraiso de Além Túmulo enc. 8\$
Brasil Coração do Mundo
Crônicas de Além Túmulo (Humerto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$
A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$
Cartas de uma morta br. 4\$
Emanuel br. 4\$ enc. 6\$

ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicometria e os Fenômenos da Telesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Ser do Destino e da Dor br. 9\$ enc. 12\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 9\$ enc. 12\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN
Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
O meu diário carl. 3\$
O Espiritismo na infância carl. 3\$
O Evangelho das crianças carl. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pérgadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

WILLIAM CROOKES
Fatos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poésias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIO
O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
Evolução dos Mundos br. 6\$
Arte de Viver br. 4\$
O Despertar de uma Nação br. 5\$
Subtilezas br. 10\$

A. WILM
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

DR. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabell br. 6\$

ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO
De Cá e de Lá enc. 10\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, via postal ou registrada, e voltar e mais o porvir (15000 por volume) entregados à "A Nova Era" — Cx. 65 — Franca

Correio de "A Nova Era"

S. T. (?)—Meu amigo, nem temos a pretensão para ser literatos... Sabemos, não só ler um pouco. E pela educação da leitura damos, às vezes, alguma coisa de vista sobre os trabalhos para as edições deste jornal.

Até está porque precipitou em criticar, por carta, nossa pretensão. Sobre o seu trabalho enviado, devemos-lhe uma franqueza: não está nos moldes de um artigo para aparecer.

Correio de "A NOVA ERA"
C. Postal, 65 ou 182

D&S99NO...

(O destino é um hábito que o costume vestiu de uma segunda natureza em nós mesmos...)

Que mistério traz em si cada criatura? Há uma extravagância de sonhos na alma do visionário. E a realidade faz com que a gente se desiluda das coisas mais puras, porque as virtudes ficaram simbolizadas num mito atingível. Os gritos da mocidade inconsciente deixam uma cealume de instintos perversos no caminho das finalidades destinadas ao homem. O mundo contorce-se e geme no desespero da incompreensão.

Não... em destino... Destino...

Nem sequer, porém, compreendemos os elementos deste estado subjetivo da nossa alma. Quanto há que procuram desvendar a esfinge das causas de sofrimento atual, procuram resolver os problemas dos nossos dias com lições complicadas de sociologia. Mas tudo isto tem um rosário de sistemas arraigados no materialismo fustego que influenciou a formação dos povos modernos. As doutrinas complicam-se e tornam-se elásticas para tazer de uma fantazia um corpo de ensinos consubstanciais. Deduzir um efeito procurando contornar a própria causa é sofismar desprezando a lógica da Lógica.

Os pretensos reformadores do mundo põem uma triste ironia nos conselhos do perdão—curvam-se, no entanto, ante uma mentira e desprezam o encanto das profecias. Ai está o criminoso momento mostrando o erro eterno da vaidade humana.

Tão simples seria, porém, conhecer a razão dos nossos destinos. O estudo da III Revelação com o subsídio formidável dos ensinos cándidos do Nazareno, é este livro.

Toribá Acá

1 CENTRO ESPIRITA S. TOMAZ DE AQUINO

Foi inaugurado, na dia 25 do atual, na vizinha cidade de S. Tomaz de Aquino-Sul de Minas, o centro espirita dessa localidade que tomou o nome do mesmo lugar. Diversas caravanas das cidades circunvizinhas rumaram para esta cidade afim de assistir ao ato inaugural de mais essa tenda de trabalho.

O ato com que deu por festa a inauguração do referido centro espirita, foi dos mais simples, revestido dessa compreensão de que os empreendimentos com finalidades espirituais, não necessita mesmo mais do que isto: despreocupar-se dos retributos porque para as grandes obras ba-

ta a boa vontade. Ficou a diretoria constituída de quatro elementos, e esses são pessoas competentes e integradas nos princípios da III A. Revelação, codificada por Kardec.

São os seguintes os membros da Diretoria do "Centro Esp. Tomaz de Aquino": Pres. Prospero Fogagnoli, Vice—Vicente Russo, Secret.—Tia. Chagas Barros e Tez.—Humberto Brocanelli.

Desta cidade, para assistirem à inauguração rumaram a essa localidade, os seguintes confrades Dr. Tomaz Novelino, José Russo, sra. Corina Novelino, Vicente Ferreira e Agnelo Morato. Aos Diretores dessa nova agremiação espírita os nossos aplausos representado pelo apoio comum e que Deus os ampare para levar a bom termo a incumbência que, com responsabilidade e compenetração, recebeu da confiança dos espíritos ali residentes.

2 NOVOS ESTUDIO DA RADIO CLUB HERTZ

Mais um passo merecedor de todos os intuitos da direção da popular B-5 Franca, dando ao público uma nova casa de diversão, com o magnífico auditorio inaugurado, no Palco Felix, dia 26 do atual mês. Realmente, com essa iniciativa coroada, pelos esforços que têm caracterizado todas as diretrizes desses moços esportadores Drs. José Ribeiro Rocha e José G. Resende, Diogenes Marconi e outros, a Radio Hertz, no interior, destaca-se pela magnífica casa onde, de agora em diante, vai funcionar. O auditorio é uma realização de bom gosto e todas as outras acomodações foram esmeradas para o conforto dos que trabalham ali e para os ouvintes transformados, também, em espectadores. O Programa de estudo para o ato inaugural dessa emissora, teve o concurso de todo o cast da cidade das Três Colinas" e também foi irradiado um estupefundo programa artístico que esteve a cargo do consagrado maestro patrio Armando Lameira—um dos remanentes alunos do genial Carlos Gomes. Parabéns aos diretores da P R B 5 pelo acerto muito ao agrado e a exigência atual de Franca que tem acompanhado, de perto, os passos do progresso de nossa Patria.

3 DIA 3 de Outubro — A data do Alan Kardec — será prestada pela família espírita Franca uma homenagem à memória do codificador do espiritismo. Para isso arremontou-se, nesta cidade, todos os elementos artísticos que se pôde dispor afim de ser levado a efeito, o intento dessa festividade de espíritos. O Gremio de Amadores Teatrais "Alan Kardec" encenará, no palco da "Casa de Saúde Alan Kardec" um movimentado drama de autoria do nosso confrade Sr. Híton Moura. A peça intitulase "ANO-NIMO FATAL" Ainda, no porção do palco, diversos números de recitativos, cantos, cantinas, completarão um bom cuidado ato variado, sob a direção de nossa distinta confeiteira Maria Cintra.

4

ESTA folha recebeu do Ministério da Educação e Saúde, pelo seu Diretor Dr. Abelardo Marinho, simplices cartões, agradecendo a dita exemplares desta orgão, enviada ao "Serviço Nacional de Educação Sanitária".

5

EM Homenagem ao mestre Alan Kardec, os espíritos de Avaré, promovem esta semana, terminando dia 3 de Outubro, interessantes tertúlias de conferencias. E assim denominaram esta semana a "SEMANA ESPIRITA EM AVARÉ". Foram convidados para tomarem parte ativa nesta festa de homenagem, os preclaros confrades Drs. Silos Barbosa e Raul Soares.

6

ESTÁ entre nós, vindo do cidade de Sacramento a nossa talentosa confeiteira e apreciada cola-

A NOVA ERA

Ano 15.º

órgão espirítico

Num. 655

Hora de confusão

JOSÉ RUSSO

boradora sta. Corina Novelino, professora do Colégio Alan Kardec, dessa cidade e que foi fundadora do imortal Eurípedes Barbaulho.

7 PRESIDIDA pelos prezadíssimos confrades sr. Armando Tavares Fusco, e Tomé de Souza Fusco em presença de uma assistência calculada em mais de 300 pessoas, realizou-se, no dia 8 de agosto, no "Centro Esp. Caibar Schute!", em S. Paulo, o primeiro exame da Escola Dominical Feminina.

8 ESTÁ com sua nova diretoria empessada do Centro Esp. Amor Fraternal de Jequiú — Estado da Baía cujos componentes se inscreveram com os seguintes confrades:

Arlindo P. Costa, Berminio A. da Silva, Juvenal Lopes da Cunha, Américo Barros Plínio J. Andrade, Carlos Gouvêa Soares, Artur Domingos Souza, Jovelina, Souza Souza, Gregório Mendes.

9 ESTA folha sente-se feliz em noticiar o restabelecimento do nosso prezadíssimo amigo e fecundo intelectual dr. José Engracia de Faria. Ao nosso bom confrade nossas visitas.

10 ESTÃO noivos o dr. Alberto da Silva Costa e a sta. Carmen Rodrigues Alves. Gratos pela participação é aqui os votos de felicidade desta casa.

11 DIA 30 aseinhalo para as crônicas de nossa cidade mais um aniversário do prestante moço sr. Tufi Jorge, nosso estimado amigo e colaborador.

12 NO dia 16 p. passado tivemos o prazer de hospedar entre nós o nosso distinto confrade Sr. Gustavo Marecondes, fundador do Banco do Brasil, em Campinas. O Sr. Gustavo prendeu-nos com uma preciosa palestra, focalizando magistralmente assuntos capitais da Doutrina. O Centro da "A Nova Era" estava repleto. O Sr. Gustavo dirige uma escola comercial em Campinas, destinada aos estudantes pobres, fundada por exclusivo esforço a que benefícios enormes tem prestado aos estudantes. Em Ribeirão Preto, onde o Sr. Gustavo permaneceu por algum tempo, deixou fundação semelhante a Escola e Biblioteca dos Pobres que ainda vem prestando relevantes serviços. O nosso confrade é um incançável trabalhador da Sebrae, tendo prestado relevante serviço. Em Campinas ainda dirige o Centro Espirita "Alan-Kardec" da sua fundação.

O Sr. Gustavo dedica-se sobretudo a educação da mocidade, escolhendo, a nosso ver, a melhor

Atravessamos momentos apressivos em cada hora que se vai. As sociedades balouçam nos seus fundamentos, a fê periclitada, a dúvida cresce em todos os corações. A humanidade caminha num ansioso indomito para um fim desconhecido.

Tudo o planeta se mostra qual manicômio infernal, esterrotando-se entre o pavor e a revolta. A fúria desencadeada, fustiga à chispas de fogo todas as criaturas alvejadas pela mira da desgraça. Campeia a confusão num rastilho macabro onde a morte impera.

Sofrimentos coletivos, martiriológicos inenarráveis, mesclados de lágrimas e gemidos, constituem a herança maldita dos povos na hora presente.

Paira na densa atmosfera terrena, um fluido sutil e venenoso transbordando os sentimentos generosos de todos os corações. Pensamentos de ódio obscurecem os horizontes da vida. A vingança recalçada, frême em arroubos de exaltações demolidoras, enxovalhando o ideal cristão, implantado durante séculos, na consciência das gerações mortas!

Tudo caminha a esmo! O controle do mundo desfaz-se nas mãos dos seus pilotos mais experimentados!

Reinado de confusão, máu grado todo sacrifício em prol da paz universal! Escorbos, ruínas fumegantes livre perambulando da morte, ceifando milhões de vidas para a grande sementeira de renovação humana!

O mundo parece avançar para o céu. As forças do bem, conjugadas para deter os seus passos de gigante, resultam quasi impotentes!

parte, G que é digno de atenção e que faz do Sr. Gustavo um confrade erador da maior admiração, está no fato de ser um trabalhador incançável, jamais dando uma nota dissonante no Espiritismo. Os espíritos gratos são reconhecidos pelo muito que Sr. Gustavo tem feito em prol da Doutrina. Estas notas saltram um tanto atrasadas por circunstâncias todas especiais, contrarias a nossa vossa vontade.

CASA DE SAUDE ALLAN-KARDEC

Donativos recebidos

Isabel Darenche, 10\$000; Luiz Aguilar, 1 saco de batatas; Centro Espírita "Antonio Francisco Alves", estação de Riachuelo-Rio—Lista 30\$000.

POR INTERMEDIO DE ANT. DA MOTA

Neca Franco, 1 saco de café; Serafim Borges do Val, 1 saco de café; João C. Junqueira, 1 carro de milho no valor de 170\$000; Bertolino Ferreira, 1 saco de feijão.

R\$. 4000\$000

A importancia supra nos foi enviada em cheque pelo Sr. Antenor Pereira de Carvalho, gerente da Agencia do

Mas, a hecatombe terá necessariamente um termo. Brilhará no céu da consciência humana, o sol da liberdade, do direito e da justiça!

Os remanentes da inominável chacina que desmantela todas as organizações levantadas à custa do sacrifício de tantas gerações, ouvirão em dias melhores o dulçor daquela voz de vinte séculos, ciclar no âmago de suas dores: "Amai-vos uns aos outros..."

—|—

Vivemos a hora apocalíptica das grandes transformações. A época não é de controversias nem de polémicas, é de ações. Quem é senhor de si, trate de orientar os exaltados; quem é bom, esforce-se por se tornar melhor; e quem é máu há de revelar em mais alto grau as suas maldades.

Todos os homens são convidados agora à se manifestarem tais quais são em realidade. As máscaras vão cair ruidosamente.

O que houver oculto no coração do homem virá à luz meridiana.

As religiões são chamadas ao tribunal dos grandes melhoramentos. Aquelas que não estiverem na essência do Evangelho de amor e perdão, quedarão impotentes ante o fragor da peleja.

Todas as organizações baseadas na exterioridade e nas encenações sem o fogo sagrado de um ideal superior, constatarão a fragilidade das suas cogitações para deter a onda de sentimentos destruidores que empolgam as criaturas...

"A hora vem e agora é" em que o Filho do homem vai reivindicar os legítimos direitos que lhe são devidos, esses direitos conquistados com a efusão do seu sangue!!!

Cristãos de todas as ramificações, fleis de todos os credos, adeptos de todas as religiões, nesta hora angustiada em que a célula mater que anima o nosso ideal de solidariedade humana se desmantela, confie-mos ainda com maior fervor na figura excelsa do grande Profeta de Nazaré que dirige os acontecimentos do mundo.

A sua palavra que é amor e que é vida, ainda alentará as gerações vindouras, encaminhando-as ao reinado da paz e da concordia! O verbo Divino, repercutindo permanentemente em ondas de vinte séculos, não logrou penetrar o recesso íntimo das almas, polindo-as das suas imperfeições atávicas, dos seus instintos inferiores.

Por isso, o médico das almas aplica nas chagas soezes a medicação extrema, provocando reações dolorosas, precursoras da cura almejada.

E enquanto a luta recrudescer, num ambiente de alucinados, a lágrima e o sangue de irmãos humedecem a terra, fecundando-a para a sementeira do porvir onde os mansos e pacíficos erguerão a comunidade de cristã, cujo reinado não terá fim...